



A Teologia reformada do Estado

O Reino em primeiro lugar

EBD

RESTAURAÇÃO

2022

**Aula 03 – 4 Conceitos estruturantes:
Política, governo, poder e Reino de Deus**

PLANEJAMENTO DO CURSO

Aula	Docente	Tema da Aula
01	Rev. Sebastião	Apresentação do Curso. O Reino de Deus no AT: A Governança moral de Deus. <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Deus, O Criador e a queda moral do homem.<input type="checkbox"/> Interlocutores de Deus: Patriarcas, legisladores, sacerdotes, juízes e profetas.<input type="checkbox"/> A Ação divina refreando a maldade política e social.<input type="checkbox"/> Deus disciplinando a vida religiosa e o senso moral da sociedade.
02	Leandro	O Reino de Deus no NT: A Justiça do Reino pela Igreja.
03	Rev. Sebastião	Quatro conceitos estruturantes: Política, Governo, poder e Reino. <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Atitudes necessárias em tempos confusos.<input type="checkbox"/> Política, Governo e poder à luz da Revelação divina.<input type="checkbox"/> O Reino como centro estruturante da política e poder.
04	Leandro	A Perspectiva histórica da Relação Igreja-Estado. <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Idade Antiga: Era Constantino e Era Teodósio.<input type="checkbox"/> Reforma: Lutero, Calvino e Althusius.<input type="checkbox"/> Reforma Puritana: Samuel Rutherford.<input type="checkbox"/> Teologia Reformada Holandesa: Abraham Kuyper.<input type="checkbox"/> Brasil colonial e o regime do Padroado da ICAR.<input type="checkbox"/> O Estado Moderno: características e Atuação.

Aula	Docente	Tema da Aula
05	Rev. Sebastião	<p>O Estado e suas limitações por causa da queda.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A Missão do Estado. <input type="checkbox"/> A Sedução e Idolatria do Poder. <input type="checkbox"/> A Corrupção dos sistemas políticos-sociais. <input type="checkbox"/> Princípios que regulam a relação dos cristãos com o Estado. <input type="checkbox"/> A Redenção da sociedade pelo Reinado de Cristo.
06	Leandro	<p>O Perigo de esperar que o Estado estabeleça o Reino.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A Visão das duas esferas: Estado e Igreja. <input type="checkbox"/> Evidência histórica do intervencionismo das esferas.
07	Rev. Sebastião	<p>O Reino do Filho de Deus na esperança dos cidadãos do Reino.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> O Reino de Deus rompeu as trevas e trouxe a promessa do futuro. <input type="checkbox"/> Igreja hoje: O chamado para ensinar e vivenciar o reino glorioso do Filho de Deus. <input type="checkbox"/> Desfrutar do governo de Deus para todo o sempre.
08	Leandro	<p>A Resposta dos cidadãos do Reino: Laicidade colaborativa - Possibilidade e ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A Participação consciente na vida da cidade. <input type="checkbox"/> O Exercício da cidadania responsável à luz do Reino.

Objetivos do Curso

1. Propor leituras bíblicas, comentar e interpretar textos bíblicos para ajudá-los a pensar como Cristo pensa. Ter a mente de Cristo para lidar com as questões políticas pelas quais estamos passando.
2. Despertar você para orar por questões políticas.
3. Apresentar a você o que a Palavra de Deus diz que são boas práticas políticas e as manifestações éticas decorrentes dessas boas práticas.
4. Desafiar você a participar, a agir, a servir como instrumento para a manifestação do Reino de Deus nas questões do uso do poder pelo Estado e por outros elementos da sociedade.
5. Levar o(a) participante da classe a **entender que há uma maneira definitivamente cristã de se posicionar no mundo**, que isso é feito sob a **aliança de Deus**, aprendida no meio da **comunidade da fé**, **guiada pelas Escrituras** e tendo **Jesus como modelo de ministério pessoal**.

Como este curso está organizado?

**O Cenário
confuso dos
nossos dias**

**Atitudes
necessárias
em tempos
de crise**

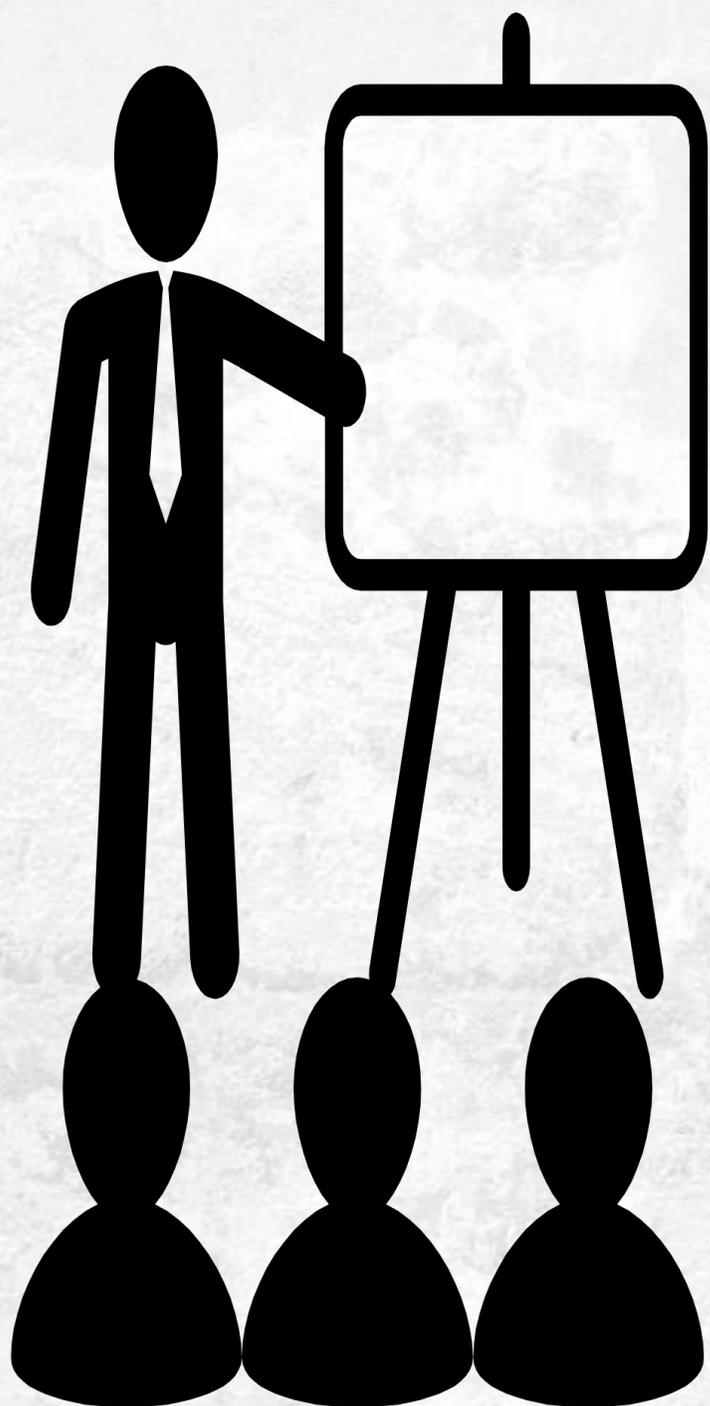
**Exposição
Conteúdo formativo**

Apresentação da Aula 03



EBD

2022



Quatro conceitos estruturantes: Política, Governo, Poder e Reino.

- O Cenário confuso dos nossos dias.
- Atitudes necessárias em tempos confusos.
- Política, governo e poder à luz da Revelação divina.
- O Reino como centro estruturante da política, do governo e do poder.

O Cenário confuso dos nossos dias....

Nosso tempo é marcado pelo embate direto de **lideranças raivosas** que não poupam esforços para convencer a população de seus projetos de poder.

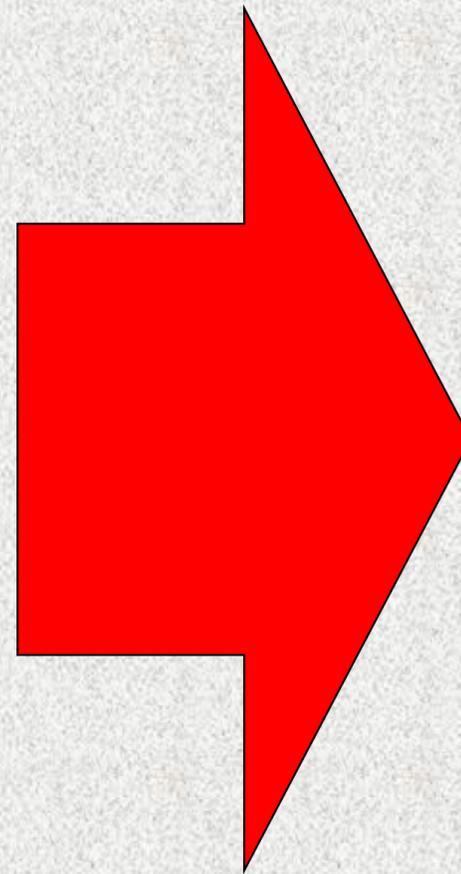


Necessitamos de uma orientação sábia:

1. Precisão bíblica

2. Foco Cristocêntrico

3. Raízes saudáveis na tradição reformada



Para reorientar a Igreja em sua caminhada e testemunho da vitalidade do Evangelho em todas as esferas da existência.

Atitudes necessárias em tempos confusos

ATITUDES EM TEMPOS DE CRISE

1

Informar-se com critério para ser sábio.

2

Aprender princípios bíblicos e ouvir a voz de Deus.

3

Orar na crise de forma comprometida.

4

Atuar com entendimento e temor reverente.

Atitudes necessárias em tempos confusos

ATITUDE 02 – APRENDER OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS, OUVIR A VOZ DE DEUS SOBRE AS QUESTÕES DE POLÍTICA, GOVERNO, PODER E REINO DE DEUS.

- ❑ **Rm 12.1-2:** Ouvir a Palavra de Deus, orientar o coração e o entendimento com a Palavra de Deus. Diante da tsunami de informações e sugestões falsas, você resistirá às falácias políticas.

¹ Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. ² E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

- ❑ Deixe sua mente ser renovada pela exposição à Palavra de Deus. Deixe que os santos conselhos de Deus renovem sua esperança e confiança no cuidado fiel do Senhor em todas as situações.
- ❑ Tenha um santo desejo no coração: Que o Reino de Deus venha!

Provérbios 12.5-7

⁵ Os pensamentos do justo são retos, mas os conselhos do perverso, engano.

⁶ As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue, mas a boca dos retos livra homens.

⁷ Os perversos serão derribados e já não são, mas a casa dos justos permanecerá.

Quatro conceitos estruturantes:

1. Política.
2. Governo.
3. Poder.
4. Reino de Deus.

1. Política à luz da revelação divina

O Senhor Jesus Cristo se envolveu com a vida política do povo de Israel?

Resposta: Depende de que conceito de política você adota.

O **Pr. John Stott** diz que política pode ser definida como o conjunto de responsabilidades do “polites”. “Polites” é o cidadão da Polis (Cidade). Tem a ver com o papel sociopolítico daquele que vive na Polis.

SENTIDO A: Tem a ver com a arte de viver em comunidade zelando pelas condições que tornam a vida comunitária possível. Este é o sentido mais amplo.

SENTIDO B: Ciência de governar, a escolha de políticas específicas que serão amparadas por uma legislação e definirão modelos de governanças orientadas por ideologias. Exercício do poder pelo envolvimento político partidário. Sentido mais estrito.

Mt 5.12 Jesus diz que nós como “Polites” temos o papel de salgar a terra e iluminarmos o mundo em que vivemos com ações justas e compassivas que evidenciam o Reino de Deus.

Podemos dizer que Jesus se envolveu com política no sentido amplo “A”.

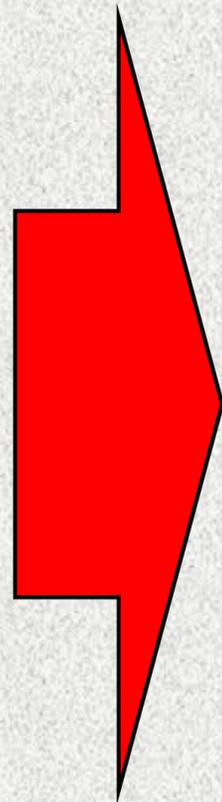
Podemos afirmar que Jesus não se envolveu com política no sentido estrito (Sentido B).

- ❑ Ele não assumiu posicionamentos partidários (Mt 22.15-22).
- ❑ Ele não se alinhou com o pensamento político dos partidos judaicos de seu tempo.

Em Mt 26.52-56 Jesus fala que Seu poder estava na ligação e comunhão com o Pai.

2. Governo à luz da revelação divina

25% do Livro de Deuteronômio diz respeito às instruções e aos episódios envolvendo assuntos do Governo. Com a ajuda do Conselho de Jetro, Moisés pode tomar as decisões sobre as necessidades jurídicas da Nação. Moisés, então, forma o primeiro sistema de Governo de Israel.



Deuteronômio 1:8-18

⁹ Nesse mesmo tempo, eu vos disse: eu sozinho não poderei levar-vos. ¹⁰ O SENHOR, vosso Deus, vos tem multiplicado; e eis que, já hoje, sois multidão como as estrelas dos céus. ¹¹ O SENHOR, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois e vos abençoe, como vos prometeu. ¹² Como suportaria eu sozinho o vosso peso, a vossa carga e a vossa contenda? ¹³ Tomai-vos homens sábios, inteligentes e experimentados, segundo as vossas tribos, para que os ponha por vossos cabeças. ¹⁴ Então, me respondestes e dissestes: É bom cumprir a palavra que tens falado. ¹⁵ Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os fiz cabeças sobre vós, chefes de milhares, chefes de cem, chefes de cinquenta, chefes de dez e oficiais, segundo as vossas tribos. ¹⁶ Nesse mesmo tempo, ordenei a vossos juízes, dizendo: ouvi a causa entre vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e seu irmão ou o estrangeiro que está com ele. ¹⁷ Não sereis parciais no juízo, ouvireis tanto o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for demasiadamente difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei. ¹⁸ Assim, naquele tempo, vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

Seis Princípios Básicos de um Governo



O Governo é o próprio exercício do poder

<p>1</p>	<p>A Finalidade do GOVERNO (Dt 1.9-12)</p>	<p>A finalidade principal do Governo é servir à população de uma nação, proporcionando uma fonte confiável e objetiva de arbitragem e Justiça. O sistema de Governo deve servir às necessidades de todas as pessoas.</p>
<p>2</p>	<p>A Autoridade do GOVERNO (Dt 1.13)</p>	<p>Deus deu a autoridade de Governo ao povo. Decretou por lei e delegou ao povo o direito e a responsabilidade de escolher quem iria governá-los. Instituiu uma linha de autoridade diferente da forma egípcia. Deu poder ao povo.</p>
<p>3</p>	<p>O Caráter do GOVERNO (Dt 1.13)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Deus deu diretrizes relacionais com foco no caráter, sabedoria e reputação do líder (Respeitabilidade). <input type="checkbox"/> Um líder terá prestígio se a comunidade lhe der prestígio. <input type="checkbox"/> O critério para um governo legítimo é o caráter e as ações dos governantes dentro da comunidade e não fatores externos como posses e riquezas. <input type="checkbox"/> O povo era responsável por avaliar o caráter dos líderes para conferir poder político, fiscalizar seu representante e conviver com a escolha que fizeram.

<p>4</p>	<p>Representação do Povo (Dt 1.13)</p>	<p>Representação política é um princípio bíblico. Na saída do Egito, Deus começou a enfatizar a importância da inclusão de todos nos processos políticos e judiciais. Eles deveriam ter um padrão justo para todos. Não deveriam deixar nenhuma tribo sem representação na sua nova terra e no governo.</p>
<p>5</p>	<p>Consenso e apoio do Povo (Dt 1.13)</p>	<p>Uma nação que tenha consenso, possui um Governo mais estável. Uma nação sem consenso é uma nação enfraquecida. Portanto, um Governo que tenta impor suas decisões sobre o povo será menos estável com o passar do tempo, que um Governo que administra usando o consenso.</p>
<p>6</p>	<p>Funções jurídicas do GOVERNO (Dt 1.16-18)</p>	<p>(1) Oferecer a mesma qualidade de Justiça para qualquer pessoa, seja ela um Israelita ou um estrangeiro.</p> <p>(2) Os juízes foram exortados a julgarem imparcialmente.</p> <p>(3) A justiça pertence a Deus, logo como juízes, não deveriam ter medo das autoridades ou influências. Como agentes da justiça divina, eram responsáveis, diante de Deus.</p> <p>(4) Deve existir um processo de apelação judicial. O sistema teria de permitir outra audiência, dessa vez perante Moisés, para casos muito difíceis de chegar a um veredicto, ou quando as provas e as evidências fossem inconclusivas.</p>

Partilhando sentidos.....



**Faça uma breve
síntese pessoal
sobre a vinculação
cristã nos temas
sobre
Política e Governo**

3. Poder à luz da revelação divina

Apocalipse 4.11

Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.

A Gênese do uso do poder para operar maldades

Genesis 3.4-5: ⁴ Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morreréis. ⁵ Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

- ❑ O poder foi criado por Deus e dado ao Ser humano para que administrasse, estruturasse, organizasse, trouxesse harmonia, fertilidade, beleza e vida ao Jardim onde foi colocado.
- ❑ No Éden nasceu a cobiça do poder usurpado no Ser humano (querer ser como Deus) e, em seguida a Queda, nas sociedades temos o relato de diversas pessoas que são corrompidas pela cobiça de ter poder, prestígio e relevância.
- ❑ O poder deixa de ser instrumento para realizar um propósito para ser um fim em si mesmo. O mal uso do poder fez surgir a exploração, opressão, acumulação, injustiça e outras manifestações de impiedades.

Richard Foster: “O poder é uma capacidade tanto para criar como para destruir e exerce profundo impacto sobre nossos relacionamentos pessoais e interpessoais”

Exemplo da corrupção do poder

A História da ascensão e queda de Saul

1. Saul, um jovem ungido para ser rei e liderar o povo nas batalhas de libertação.
2. No início ele entende que o poder recebido é para glorificar a Deus exercendo um bom governo do povo de Deus.
3. Saul em pouco tempo começa se corromper pelo poder. Em Sm 13 vemos a desobediência explícita quando atua como sacerdote quando viu que estava a ponto de perder o poder sobre os exércitos de Israel.
4. Foi repreendido pelo profeta Samuel e a partir daí só corrupções, corrupções e maquinações para se manter no poder. Até tentou matar seu filho Jonatas e seu auxiliar Davi.
5. Persegue Davi ao saber que foi ungido por Samuel para sucedê-lo. Empreende uma campanha militar para perseguir Davi e seus apoiadores.
6. Morre em batalha lamentando a perda do poder, prestígio e do reino.

A Idolatria do Poder

Richard Foster: “O poder é uma capacidade tanto para criar como para destruir e exerce profundo impacto sobre nossos relacionamentos pessoais e interpessoais”. **Nada nos toca mais profundamente para o bem ou para o mal do que o poder.**

O poder fora de sua destinação divina, fora do propósito de Deus torna-se um terrível ídolo que escraviza e demoniza seus adoradores. A cobiça do poder degenera o Ser Humano tornando-o um adorador profundamente dependente do ídolo “poder”.

O poder que destrói exige ascendência, requer controle absoluto. Destrói relacionamentos, a confiança, o diálogo e a integridade.

Richard Foster: “O poder destrutivo da idolatria do poder pode ser observado no macro cosmos da história humana ou quer olhemos no micro cosmos de nossas próprias histórias pessoais”

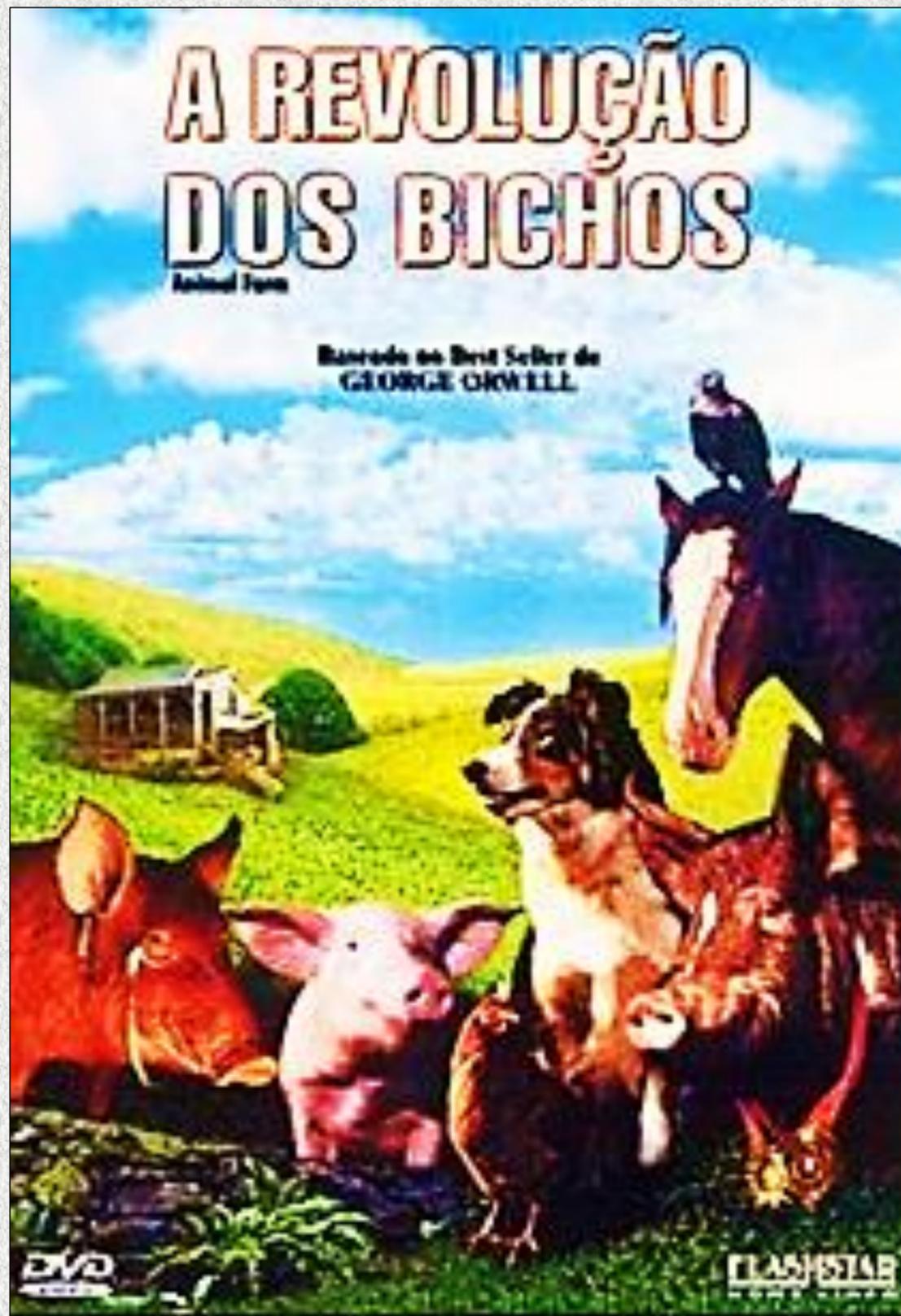
O Poder causa danos cerebrais

<https://epocanegocios.globo.com/carreira/noticia/2018/07/o-poder-causa-danos-cerebrais-mostram-estudos.html>



- ❑ O professor de psicologia Dacher Keltner, de Berkeley, estudou durante anos o efeito do poder no cérebro humano tanto em experimentos de laboratório quanto em campo.
- ❑ Suas pesquisas mostram que **peessoas que estão sob a influência do poder agem como se tivessem sofrido um traumatismo craniano e perdem capacidades mentais: tornam-se impulsivas, menos conscientes dos riscos, e menos propensas a ver o ponto de vista das outras pessoas.**
- ❑ Se o poder fosse uma droga, viria com uma longa lista de efeitos colaterais. **Este medicamento pode inebriar, corromper... E causar danos cerebrais.**

Sugestão de Filme



O Filme é uma adaptação da obra de George Orwell "A Revolução dos Bichos".

Considerada um best-seller, a obra narra a história do fazendeiro Jones. Um homem beberrão e cruel que explora seus animais.

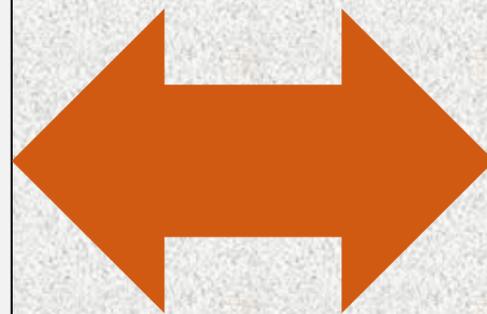
Revoltados com seu proprietário, eles se organizam e tomam o poder na fazenda de Jones.

De posse da terra, os bichos passam a controlar o lugar, decretando uma série de novas regras. É uma metáfora das relações de Governo, política e poder.

4. O Reino de Deus como centro estruturante para a política, governo e poder

Salmo 96.10

Dizei entre as nações: Reina o SENHOR. Ele firmou o mundo para que não se abale e julga os povos com equidade.



O Que é o Reino de Deus?

É a esfera de atuação de Deus. O lugar onde Deus realiza a Sua vontade. O Espaço onde se executam suas regras morais que determinam a governança do universo criado.

Sempre que o Reino de Deus está presente o mal é reconhecido, confrontado, combatido e derrotado.

O Reino não é algo intrinsecamente subjetivo, mas uma realidade que está presente dentro do coração de uma pessoa temente a Deus.

Assim, quando o Reino de Deus está presente, ele extravasa e se faz presente de forma objetiva no mundo das coisas, das pessoas e das relações.

A Ação do Reino de Deus

- Onde o Reino de Deus está presente a justiça, a retidão, a paz, a verdade e a harmonia são as regras que regulam tudo.
- O bem estar social e o bem estar comunitário ficam viabilizados.
- Uma nova consciência passa a influenciar pensamentos, afetos, vontades e ações.
- O Reino de Deus é o campo de atuação da graça de Deus.
- O Reino objetivamente equilibra o poder, política e governo.

O Reino de Deus está presente nas diversas esferas da existência sempre que servos e servas do Senhor exercitando sua fé de forma política atuam em prol do bem da comunidade.

Pela fé, na suficiência da Palavra de Deus, na obra redentora do Senhor e na ação do Espírito Santo, os santos atuam na política, no trabalho, na ciência, na arte, comércio, na indústria.

Como o Reino de Deus opera no “reino” da política, do poder, dos governos deste mundo? Ele opera somente pela fé:

- ❑ Sempre que qualquer dessas esferas é colocada sob a influência controladora da supremacia da glória divina, podemos dizer que o Reino de Deus foi manifestado equilibrando e subjugando as estruturas políticas, de poder e de governança deste mundo.

- ❑ Sempre que um cristão piedoso integra fé e política, ali o Reino de Deus está tomando conta da política.

- ❑ Sempre que um servo de Deus ora, paga seus impostos, obedece a governança da sua cidade, protesta quando tem que protestar, atua para mudar leis injustas e danosas, atua contra a opressão, violência, roubo e corrupção.

- ❑ Sempre que um cristão atua no mundo político exercitando sua fé, ali o Reino de Deus está operando!

Fomos chamados por Deus para ser Seus agentes que dão visibilidade ao Seu Reino, pessoas onde se pode ver que o Reino de Deus cresce e se torna objetivamente presente a partir dos santos e se torna manifesto nas esferas deste mundo.

Catecismo de Heidelberg (1563)

Pergunta 123 – O que significa pedir “Venha o teu reino”?

***"Venha o teu reino"**. Quer dizer: Governá-nos por tua palavra e por teu Espírito, de tal maneira que, cada vez mais, nos submetamos a Ti; conserve e aumenta tua igreja; destrói as obras do diabo, e todo poder que se levanta contra Ti, e todos os maus planos que são inventados contra tua santa Palavra; até que venha a plenitude de teu reino, em que Tu serás tudo em todos.*

**Sl 119:5; Sl 143:10; Mt 6:33; Sl 51:18; Sl 122:6,7;
Rm 16:20; 1Jo 3:8; Rm 8:22,23; Ap 22:17,20;
1Co 15:28.**

Partilhando sentidos.....



**Compartilhe sua
compreensão pessoal
sobre como o
Reino de Deus**

**Dá sentido e equilibra
as forças**

Política-Governo-Poder

Sugestão de Video no You Tube



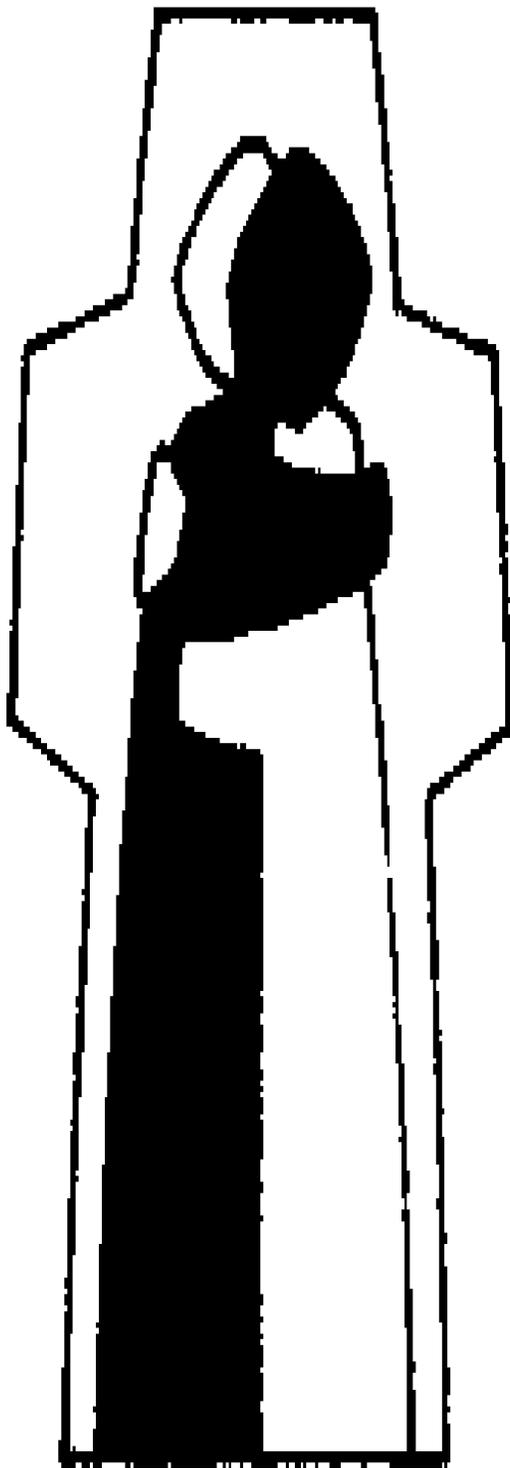
O Rev. Tim Keller apresentou recentemente a palestra “O Que a fé cristã pode oferecer a sociedade no século 21?” no Parliamentary Prayer Breakfast, evento promovido pelo Parlamento Britânico em Londres, UK.

Keller além de demonstrar a relevância do cristianismo durante o tempo, nos brindou com uma aula brilhante e graciosa de apologética.

Você pode acessar a palestra com legendas em português no seguinte link:

<https://youtu.be/zxhmTx49RaI>

Ore por essas causas...



1

Ore pela paz no Brasil em 2022

Em um ano agitado por polarizações ideológicas **no processo eleitoral, que haja paz no Brasil.**

2

Ore por clareza e discernimento em 2022

Que Deus mostre nesse processo político eleitoral **quem está comprometido com a justiça e a promoção do bem comunitário.**

3

Ore pelo sistema democrático no Brasil

Ore para que o exercício do poder na democracia brasileira **ocorra com honestidade e integridade.**

4

Ore pelas esferas governamentais do Brasil

Que sejam eleitos deputados federais, senadores, governadores e presidente da república **comprometidos com os valores do Reino de Deus.**

Para Refletir na Jornada de fé



“Fomos carimbados por Deus, somos moedas extraviadas do seu tesouro. Por nosso erro, foi apagado o que em nós fora impresso. Veio Aquele que restituiria a imagem, já que Ele próprio a tinha criado. Ele também busca a sua moeda, assim como César busca a dele. Por isso diz: ‘Devolvei a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus’. A César, as moedas. A Deus, a vós mesmos”

Aurélius Agostinhus (354 – 430 d.C)

Bispo e Teólogo Cristão do Séc. V



BOM ALMOÇO PARA TODOS





EBD

2022

OBRIIGADO!

Favor avaliar essa aula pelo link:

ipn.org.br/avaliacaoebd